



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



27 LAUDAS

NÚMERO; 111ª

ASSUNTO: TCH DE BRASÍLIA AO Sr. LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE

DATA: 28/11/2000

HORA: 15h40 min. às 16h47 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 111ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE,**

EM 28 DE NOVEMBRO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Anilcéia Machado.

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 47 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Anilcéia Machado):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Luiz Gustavo de Andrade - Guga.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PSDB**, Deputada Anilcéia Machado;
- **HOMENAGEADO**, Luiz Gustavo de Andrade;
- **PRESIDENTE REGIONAL DO PSB E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Rodrigo Rollemberg;
- **PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE JUDÔ**, Luiz António Romariz;
- **MÚSICO** Cayê Milfont.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, presidente regional do PSB e autor do projeto de decreto legislativo.

- Esclarece que a homenagem está sendo prestada não ao empresário Gustavo, mas ao mecenas do esporte e da cultura.

- Enumera fatos e eventos culturais da cidade realizados graças à intervenção do homenageado.

- Destaca a participação do carnavalesco **Joãosinho Trinta** no bloco Amigos do Guga, em 1997.

- Acrescenta que Lourival Zagonel, futuro **Cidadão Honorário** de Brasília, também tem contribuído para a promoção do carnaval da cidade.

- Comenta a construção do Albergue da Juventude de Brasília, que considera a obra mais ousada de Luiz Gustavo de Andrade.

CAYÊ MILFONT, músico.

- Expressa seu orgulho por estar presente a esta homenagem ao amigo de infância e filho de **pioneiro**, como ele.

- Cita algumas contribuições do amigo para a vida de Brasília, destacando a inauguração do Albergue da Juventude, reconhecido como o melhor do Brasil.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LUIZ ANTÔNIO ROMARIZ, presidente da Federação Metropolitana de Judô.

- Reitera o elogio do Deputado Rodrigo Rollemberg ao homenageado.

- Narra como conheceu o empresário Luiz Gustavo e como este contribuiu para que o judô brasileiro passasse do décimo quarto para o segundo lugar, na categoria juvenil, em nível nacional.

- Considera o esporte uma forma de resgate da cidadania.

DEPUTADO WASNY DE ROURE(PT)

- Cumprimenta o homenageado em nome da bancada do PT e de Cristovam Buarque.

- Julga Luiz Gustavo um empresário que tem compromisso com a cultura e com a juventude da cidade.

- Parabeniza o Deputado Rodrigo Rollemberg pela iniciativa.

LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE, homenageado.

- Manifesta sua emoção pela homenagem e declara-se um privilegiado pelos vários títulos que o esporte brasileiro tem conquistado.

- Elogia o trabalho desenvolvido pelo Coro Comunitário da UnB.

- **Julga-se** um sonhador e um lutador aguerrido.

- Censura empresários e autoridades políticas e administrativas que só se aproximam dos atletas às vésperas de Olimpíadas.

- Comenta evento realizado em abril, com a presença de trinta mil jovens, quando subiu ao palco e agradeceu à juventude a participação pacífica nessa festa de Brasília.

- Critica a burocracia e a morosidade administrativas.

- Agradece a presença a todos e, em especial, à sua esposa e filhas, e afirma sentir-se muito honrado pelo título recebido.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO, presidente da sessão e líder do PSDB.

- Cumprimenta o homenageado e os convidados.

- Compromete-se a lutar para o funcionamento pleno do albergue da juventude.

- Parabeniza o Deputado Rodrigo Rollemberg pela iniciativa e por sua atuação parlamentar.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Anilcéia Machado):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 5	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde. A Câmara Legislativa do Distrito Federal se sente honrada em recebê-los.

Atendendo a requerimento de autoria do Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, damos início, neste momento, à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Gustavo de Andrade.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene a Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, Líder do PSDB nesta Casa, que presidirá esta sessão; o Sr. Luiz Gustavo de Andrade, Guga, nosso homenageado desta tarde, querido por todos os presentes; o Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg, Presidente Regional do PSB e autor desta homenagem; o Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Judô, Luiz Antônio Romariz; o músico Cayê Milfont.

Convido todos a se colocarem de pé para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra para a abertura e a condução desta sessão solene a Exma. Deputada Anilcéia Machado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - É com muita satisfação que, atendendo a convite do nobre colega Rodrigo Rollemberg, damos por aberta esta sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Luiz Gustavo de Andrade.

Convido o Deputado Rodrigo Rollemberg a proceder à entrega do título ao homenageado.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 6	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Registro a presença do Deputado Daniel Marques. Passo a palavra ao autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Prezada amiga Deputada Anilcéia Machado, Presidente desta sessão; querido amigo Luiz Gustavo de Andrade, Guga; Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Judô, Luiz António Romariz; prezado amigo e artista desta cidade, Cayê Milfont; Sr. José Richelieu de Andrade Filho, pai do nosso querido homenageado; prezada amiga Cleide, esposa do nosso homenageado; Janaína, Carolina e Carina, filhos do homenageado; amigas e amigos aqui presentes; pessoal da Mocidade Independente do Gama, marcando presença nesta sessão, e demais lideranças comunitárias da cidade, este é um momento de muita alegria, de muito prazer e de muita honra para mim por poder estar homenageando Luiz Gustavo de Andrade. Guga, na verdade, penso que esta Casa, hoje, formaliza um sentimento já há muito existente, um sentimento de carinho pela sua pessoa, de reconhecimento pelo que você fez e faz por nossa querida Brasília.

Neste momento, não estamos homenageando um empresário, embora o Gustavo seja um empresário bem sucedido. Neste momento, estamos homenageando um verdadeiro mecenas, um mecenas do esporte e da cultura, um mecenas legítimo representante do que, com muito carinho, chamamos de geração Brasília.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 7	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

O Gustavo é uma dessas pessoas, como nós, apaixonada por esta cidade, criada nos seus gramados e que soube sempre exercer esse carinho por Brasília.

Não sei qual foi exatamente o momento em que tive o privilégio de conhecer esse botafoguense ilustre como eu - botafoguense como eu, mas muito mais ilustre do que eu - mas, sem dúvida alguma, foi um prazer muito grande.

O Gustavo sempre me impressionou muito pela forma sentimental e emocional com que se envolve com as coisas. Quando ele acredita em algo, imediatamente se empolga, contagia outras pessoas e, em pouco tempo, realiza aquilo que parecia um sonho impossível.

Foi assim quando o ex-Governador Cristovam Buarque me apresentou o Joãozinho Trinta e o projeto de trazer ao Distrito Federal a ópera *O Guarani*. Era um empreendimento muito grande, com quase mil componentes e a Orquestra Filarmónica da Roménia. Aquilo parecia algo difícil até o momento em que encontrei o Gustavo e percebi a sua empolgação e vontade de ir atrás dos recursos, muitas vezes escassos. Ele ia com empolgação tão grande que acabava contagiando a todos. E o resultado foi que tivemos uma belíssima apresentação da ópera *O Guarani*, no Ginásio Nilson Nelson.

Lembro-me também da Taça Brasileira de Judô. Brasília, mais uma vez, graças ao apoio do Gustavo, pôde realizar um campeonato de judô com mais de quinhentos atletas de todo o Brasil. Aliás, esse apoio e a paixão ao esporte sempre foi uma característica marcante da personalidade

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

do nosso querido Guga.

Uma das coisas que mais me alegrou, me empolgou e que, sem dúvida, mais contribuiu para o sucesso do carnaval brasiliense foi um auxílio dado pelo Guga. Aqui estão o Mimi, Presidente da Liga das Escolas de Samba do Distrito Federal; o Carlinhos Cruz, o Paulo Roberto; o Pará da Águia Imperial; o Alex da Bola Preta de Sobradinho, enfim, diversas lideranças do samba de nossa cidade, mostrando o carinho que têm pelo Gustavo. Eu havia assumido a Secretaria de Turismo, em 1996, às vésperas do Carnaval. Conseguimos fazer o carnaval, mas sem o brilhantismo que queríamos porque assumimos essa secretaria uma semana antes. Com o apoio das escolas de samba, programamos um grande carnaval para a cidade, o Caldeirão da Folia. Trouxemos diversas manifestações carnavalescas para um mesmo espaço. Um grande "caldeirão" de ritmos mostrando a diversidade da cultura brasileira. O Gustavo, vendo aquela empolgação toda, contagiou-se também e falou: "Eu vou trazer o Joãozinho Trinta para o carnaval de Brasília".

É claro que, se qualquer outra pessoa tivesse dito aquilo, todos duvidariam, mas, sendo o Gustavo, pessoa que, quando põe uma coisa na cabeça, só sossega depois que a realiza, todos ficaram na expectativa, sabendo que era muito difícil trazer o Joãozinho Trinta bem no período do carnaval.

Pela primeira vez na história do carnaval carioca, Joãozinho Trinta saiu do Rio de Janeiro para ser o grande destaque do bloco Amigos do Guga. Aliás, o bloco mostrou esta característica do Guga: facilidade de

Dato	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE	5

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

fazer amigos. Era um bloco do tamanho das maiores escolas de samba que saíram naquele ano. Como essas coisas de astral parecem chamar outras, o Joãozinho Trinta foi campeão do carnaval carioca naquele mesmo ano.

Sem dúvida, a presença do Joãozinho Trinta no carnaval de Brasília serviu para dar outro *status* ao carnaval daqui. Colocou o carnaval de Brasília em um outro patamar. Isso a cada ano vem sendo preservado. Nos últimos dois anos, o nosso querido Lourival Zagonel, futuro Cidadão Honorário de Brasília, deu uma contribuição muito grande ao carnaval. Ele soube com muita habilidade dar continuidade à promoção do carnaval do Distrito Federal.

Mas o Gustavo tem responsabilidade também pela promoção da cultura brasiliense fora dos limites do Distrito Federal e até mesmo do Brasil. Foi ele quem proporcionou a ida do Coro Sinfônico da UnB para se apresentar em Nova York. Ele também, sempre como amante da cultura, proporcionou a vinda a Brasília de diversos artistas, tais como Djavan, Fafá de Belém, Barão Vermelho, enfim, artistas que honram a população brasileira. Mas, sem dúvida nenhuma, a maior obra da ousadia do Luiz Gustavo, do nosso Guga, foi a construção do Albergue da Juventude.

Eu gostaria de dizer que tenho o maior prazer, a maior honra de ter sido parceiro deste que é, de longe, o maior e melhor albergue da juventude de todo o Brasil. Este albergue, é bom que as pessoas saibam, foi construído na área de um *camping*, que, quando assumimos a Secretaria de Turismo, estava invadido, por pessoas que lá moravam, e a Secretaria gastava R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) por mês com a despesa dessas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 1ª	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

peessoas.

Um dia, fui com o Júlio Frasão, Presidente da Associação dos Albergues da Juventude, pedir dois milheiros de tijolos ao Gustavo, para começarmos a fazer a obra que pudesse significar uma pedra fundamental na construção do albergue da juventude.

Como é do feitio dele, como descrevi há pouco, depois de minutos de conversa o Gustavo já estava empolgado e disse: "Por que não construímos um albergue da juventude?"

Vejam, vocês, que parceria interessante: sem nenhum gasto público - o patrimônio que continua público, pois é uma concessão de uso que será explorado pela Associação dos Albergues da Juventude, com a contrapartida de ter o espaço para a realização de eventos de caráter cultural, durante 25 dias por ano -, Brasília ganhou o melhor albergue da juventude do Brasil.

Gustavo, a história ainda não lhe fez justiça. A história, por vezes, demora alguns anos para fazer justiça, mas pode ter certeza absoluta de que, por intermédio do Albergue da Juventude e do incentivo ao turismo estudantil que ele proporcionará, sem dúvida, você será marcado na história do turismo e da cultura desta cidade como uma das pessoas que deu uma das contribuições mais relevantes para a cultura, o turismo e a história desta cidade.

Queremos saudar a Deputada Anilcéia Machado pelo esforço de S.Exa., pois é fundamental que aquele albergue da juventude seja entregue imediatamente para a população de Brasília, para que os estudantes do



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 11	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Brasil todo possam desfrutar daquele espaço nobre. Uma parceria inteligente fez com que a cidade não só ganhasse o melhor albergue da juventude do Brasil, mas ganhasse também um dos melhores espaços para eventos culturais.

Não é à toa que a cidade assistiu ali, mais uma vez demonstrando esse espírito empreendedor, inovador, criativo e realizador do Gustavo, ao Brasília Fest Rock. Foi um grande encontro nacional de bandas de Rocks de todo o País fazendo a alegria da juventude. Esse evento foi coberto amplamente pela mídia local e nacional, e não se noticiou sequer um contratempo, mostrando o profissionalismo do companheiro Gustavo.

É por isso, Gustavo, que eu, um dos representantes da "geração Brasília", uma das pessoas que tem o maior carinho por esta cidade, que reconhece que Brasília tem sido generosa com todos nós e que, em Brasília, temos uma qualidade de vida que não teríamos em nenhuma outra cidade brasileira, tenho que, a cada dia, retribuir essa generosidade que esta cidade nos proporciona.

Gustavo, tenha certeza de que esta homenagem da Câmara Legislativa, que aprovou por unanimidade esta concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a você, é pelo reconhecimento de que você tem sido muito generoso com a nossa querida Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Neste momento, ouviremos as palavras do músico Cayê Milfont.

SR. CAYÊ MILFONT - Boa-tarde, senhoras e senhores. Não

Data 28 /11 /00	Horário Início 15h40min	Sessão/ Reunião SOLENE 12	Quarto 8
--------------------	----------------------------	------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

tenho o dom da palavra, mas escrevi algumas linhas sintetizando o que não só eu e os amigos presentes sentem a respeito do Luiz Gustavo.

Gustavo, *merecidamente*, você recebe oficialmente um título que há muito lhe pertence: Cidadão Honorário de Brasília.

Sinto grande orgulho em estar presente a esta homenagem ao amigo de infância, filho de pioneiro assim como eu. Seu pai, Dr. Richelieu, médico de minha infância, era amigo de meu pai, Aloísio Milfont, músico, boêmio e carnavalesco, numa época em que nós, ainda meninos, víamos o florescer de um sonho, a nova Capital, Brasília - Capital da Esperança, esperança esta que há muito perfuma sua alma.

Você, meu amigo, é movido por sonhos e esperança. Poucos amam esta cidade com a intensidade que você ama. Amar é doar e doação é o que não falta em seu coração. Você é um apaixonado pelo pulsar de Brasília. Como empresário, investe suas emoções em cultura e esporte. Quando desperta folião, monta um bloco carnavalesco, trazendo Joãozinho Trinta como parceiro e homenageado, tudo para embelezar o carnaval desta cidade. E há pouco, na materialização de sua persistência, brinda a todos com a inauguração do Albergue da Juventude, reconhecido como o melhor do Brasil, presenteando a cidade com o novo espaço que também será utilizado para as mais diversas atividades culturais, a exemplo do Brasília Fest Rock.

Feliz a cidade que cultua seus sonhos e que é amada pelos seus empresários. A cultura agradece e a juventude se fortalece com boas e novas ideias.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE (7)	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Valeu, Gustavo.

Diante de tudo, só me resta terminar dizendo:

“Guga, vem cá, amigo é coisa para se guardar”.

Parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) -

Registramos as presenças dos seguintes convidados: Sr. Superintendente de Relações Governamentais do *Correio Braziliense*, Miguel Jabour; Sr. Secretário-Geral do PSB/DF, Ronaldo Seggiaro; Sra. Assessora Parlamentar do Gabinete do Deputado Paulo Octávio, Heloína Pimenta; Sr. Presidente da Primeira Zonal do PSB/DF, Otávio Neves; Sra. Diretora do *Barc Music* Buriti Turismo, Cleide Vieira de Andrade; Sr. Gleidston Souto Mayor Pereira; Sr. Presidente do PSB/Guará, Leno Custódio; Sr. Presidente do Bola Preta, Alexandre Júnior; Sr. Presidente do PSB/Ceilândia e Diretor da Águia Imperial de Ceilândia, Carlos Roberto Ferreira; Sr. Radialista da Escola de Samba Mocidade do Gama, Paulo Roberto Silva; Sr. Gerente da Buriti Turismo, Jairo César Carvalho; Sr. Pedro Paulo Rêgo Luna, da Rego Luna Design e Associados; Sr. Frederico Rocha; Sra. Ingrid Rocha; Sr. Luciano César Pires, jornalista; Sr. Luiz Henrique Fonseca, Major da Polícia Militar do Distrito Federal; Sr. Charles Magalhães Araújo Júnior, Capitão da Polícia Militar do Distrito Federal; nosso dileto amigo, companheiro de partido, futuro Cidadão Honorário de Brasília, advogado e ex-Secretário de Turismo do Governo do Distrito Federal, Sr. Lourival Zagonel.

Neste momento, passaremos a palavra ao Sr. Presidente da Federação Metropolitana de *Judô*, Luiz António Romariz.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 14	10

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

SR. LUIZ ANTÔNIO ROMARIZ - Boa-tarde a todos. Srs. Deputados, é com muito orgulho que estou aqui tentando fazer um pequeno depoimento para mostrar quem é Gustavo e o que ele representa para o judô de Brasília. Quando as verdades são repetitivas, elas, efetivamente, ganham o caráter de verdades absolutas. O Deputado Rodrigo Rollemberg, na minha concepção, disse tudo aquilo que é o Gustavo, principalmente sobre o seu lado mecenas e vibrador. Na minha opinião, além de ser um sonhador, ele tem o privilégio que poucas pessoas sonhadoras no mundo têm: ele consegue transformar seus sonhos em realidade.

Há cinco anos, fui eleito Presidente da Federação Metropolitana de Judô, uma entidade que foi fundada em 1963, que tem uma extensa quantidade de bons atletas no cenário nacional do desporto do judô e que tinha, em função de uma série de problemas, praticamente acabado em Brasília. Em dez anos, despencamos de uma das duas melhores forças do judô brasileiro, até então, para a décima quarta posição.

Assumi a presidência e percebi que tinha de fazer alguma coisa para movimentar esse judô, para trazer esses atletas de volta ao treinamento. Pensei: Quem pode me ajudar? Naquela época não havia a Secretaria de Esportes, tínhamos apenas um departamento dentro da ora Secretaria de Turismo, ora da Educação, que infelizmente nunca foi dirigida por uma pessoa ligada ao esporte, e, conseqüentemente, não tínhamos vez nem voz para reivindicar melhores condições para o esporte.

Acredito que o esporte é uma forma de resgate da educação, da cultura e principalmente da dignidade de seu praticante. Eu não conhecia o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 15	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Gustavo, fui até ele, pedi uma audiência em sua empresa e ele me recebeu - isso aconteceu em abril, e o campeonato que eu queria fazer era junto com o aniversário de Brasília, dia 21- e eu disse: "Tenho uma ideia, de cinco anos, de fazer a Copa Brasília de Judo, um evento nacional, e daqui a dois anos quero torná-lo internacional e trazer as melhores equipes do mundo para participar desse evento. Com isso, melhoraremos, faremos com que as pessoas vibrem e que os atletas voltem a treinar." Ele disse: "Como é isso? O que é judô?" Narrei resumidamente o que era o judô e qual era a filosofia intrínseca da sua prática e da sua concepção. Ele foi se empolgando e, em quinze minutos, parecia um entusiasta do judô, um faixa-preta antigo, conversando comigo e pedindo detalhes e mais detalhes. Ele disse: "O que é preciso para colocar esse sonho em prática?" Eu respondi: "Gustavo, não tenho local, tatame nem colchão que propicie trazer esses atletas para participar da competição. O nosso material está péssimo." Ele perguntou: "Quanto custa isso?" Na época, eram trinta mil reais, o que era um absurdo e algo inimaginável para nós. Ele perguntou: "Onde tem esse material?". Eu respondi: "Em São Paulo." Ele respondeu: "Pode mandar buscar." Eu falei: "Acho que o senhor não entendeu. Eu disse que custa R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)". E ele disse: "Pode mandar buscar." E assim foi feito. Nós fizemos a 1ª Copa Brasília desse jeito, com seiscentos e poucos atletas. Na última edição da Copa Brasília, tivemos 1.800 atletas. O judô de Brasília, que era 14º do País, passou, na semana passada, graças a essa sementinha lançada pelo Gustavo e a sua sensibilidade, para o Vice-Campeonato Nacional na categoria juvenil.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Se um por cento do nosso empresariado - aí não vai nenhuma crítica, é só uma sugestão - fizesse o que o Gustavo faz, despojando-se de coisas até pessoais para investir no esporte, para vibrar com o esporte, se se gastasse menos com prevenção e mais com o esporte, não haveria o caos social em que vivemos. O esporte, como eu disse, é uma forma de resgate. É muito melhor investir em esporte do que em segurança contra depredação, saque, crime contra o bem e a pessoa humana.

Eu estou aqui porque isso aconteceu e a nossa Federação de Judô é hoje, seguramente, em termos amadores, a maior federação esportiva do Distrito Federal, com cinco mil atletas federados. Passamos de quinhentos para cinco mil, graças a essa pessoa que hoje recebe esta justa homenagem. O nosso amigo Guga é uma pessoa que merece todo o nosso respeito. Tudo o que vier a ser o judô no Distrito Federal, nós deveremos sempre a ele da forma mais honrada possível. Nunca, em situação nenhuma, eu o vi comentar a respeito dessa doação que fez ao judô do Distrito Federal.

Eu me orgulho muito de estar aqui dando este depoimento. Fui convidado talvez, também, por ser botafoguense. Estou aqui, e outros tantos dirigentes esportivos deveriam estar aí sentados onde os amigos estão. Todos os dirigentes esportivos do Distrito Federal que o procuraram tiveram o seu apoio. Eu acredito que o Guga tenha dado mais passagens em sua empresa do que a Vasp e a Varig, *free*, em termos de grupos fechados.

Gustavo é reconhecido, em todas as classes sociais, por sua simplicidade, sua dignidade e pelo entusiasmo com que trata as coisas que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE V*	13

Toquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

abraça. Vemos aqui gente do povo, políticos, empresários, poetas, artistas, jornalistas. O Gustavo é unanimidade. Eu tenho muito orgulho de tê-lo como amigo.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) -

Convidamos neste momento, para fazer uso da palavra, o Exmo. Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Anilcéia Machado; Sr. Luiz Gustavo de Andrade, Cidadão Honorário de Brasília e empresário; Exmo, Sr, Deputado Rodrigo Rollemberg, colega e amigo, autor desta brilhante e justa iniciativa; Sr. Cayê Milfont; minhas senhoras e meus senhores, autoridades aqui presentes, a bancada do PT designou-me para estar aqui neste momento. Não foi possível a presença dos demais Deputados do PT em função do horário avançado em que encerramos a sessão de hoje - já eram mais de 14h. O próprio Sr. Cristovam também me designou para estar aqui, pois S.Exa. não poderia deixar de registrar os cumprimentos e o reconhecimento pela justeza desta iniciativa.

Não se trata de um simples empresário. Não queremos, nesta homenagem, fazer as diferentes tipologias de empresários. Mas, sem dúvida nenhuma, trata-se de um empresário que tem compromisso com a cultura e com a juventude da nossa cidade. O projeto do albergue da juventude, de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg, que tem sido um dos brilhantes defensores dessa questão aqui na Casa, tem a participação do empresário

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 19	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Luiz Gustavo. Trata-se de uma atitude extremamente enobrecedora, porque, na realidade, a grande maioria do setor empresarial tem iniciativas com interesses particulares. Isso, quando não são tão-somente baseados na variável da lucratividade.

Nesse sentido, temos, diante de nós, uma pessoa que tem a sua atividade empresarial e vive dela, mas, nem por isso, deixa de enxergar a sociedade, em particular a juventude, no que se refere ao aspecto cultural da nossa cidade.

Eu não poderia deixar de vir aqui, em nome da bancada do PT, cumprimentar esse ilustre brasileiro, carioca, de nascimento, mas brasileiro de coração.

Deputado Rodrigo Rollemberg, parabéns por esta iniciativa bastante peculiar. O Deputado Rodrigo Rollemberg é um dos Deputados que apresenta as questões sabendo por que as está apresentando. Eu não poderia deixar também de reconhecer a sua iniciativa.

Empresário Luiz Gustavo, receba o abraço da bancada do PT e do Sr. Cristovam Buarque. Os nossos agradecimentos, pois, durante o nosso Governo, a sua pessoa teve uma participação enorme ao legitimar e apoiar os projetos de interesse da sociedade. E, nem por isso, o senhor partidizou. O senhor assumiu, sim, o partido da causa da juventude. Parabéns! Continue dessa forma, pois isso engrandece a cidade e aqueles que lutam pelas questões sociais, que muitas vezes são negligenciadas pelas autoridades, sobretudo o esporte e a cultura.

Muito bem disse o meu antecessor ao afirmar que os projetos na

Data	28 /11 /00	Horário Início	15h40min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	15
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

área do esporte e da cultura são as melhores alternativas que temos para oferecer a uma sociedade, a uma juventude. A participação da juventude no consumo de drogas cresce a cada dia, e são iniciativas desta natureza e com estes propósitos que precisamos valorizar, enquanto pessoas públicas.

Portanto, Luiz Gustavo, receba o nosso cumprimento. Ele é o mais legítimo possível.

Parabéns, Deputado Rodrigo Rollemberg, por esta iniciativa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Neste momento, ouviremos as palavras do novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Luiz Gustavo de Andrade.

SR. LUIZ GUSTAVO DE ANDRADE - Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; amigo Deputado Rodrigo Rollemberg; autoridades presentes; demais Deputados; estou extremamente emocionado. Nunca achei que os meus sonhos e a minha forma de agir na vida teriam um tipo de reconhecimento desse.

Sou um privilegiado, porque a cada dia recebo títulos. Títulos como o da Federação de Judô, como o da nossa atleta que ganhou uma medalha de ouro em Winnipeg, como os dos meninos de rua, com quem trabalhamos, a quem apoiamos e, hoje, estão disputando maratonas no mundo todo. Acredito que mais de mil atletas têm nos dado a oportunidade de receber o nosso apoio.

Sentimos que a cultura é o coração de qualquer civilização. Fazemos questão do nosso humilde apoio, desde o samba, aqui

Data	28 /11 /00	Horário Início	15h40min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	16
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

representado, e que, pela minha origem, está sempre presente, à música clássica, ao Coro Comunitário da UnB - uma iniciativa nesta cidade que poucas pessoas conhecem. Ele é composto por empregadas domésticas, porteiros de blocos, diretores de multinacionais, médicos, advogados e por toda representatividade da nossa sociedade. Para nós, foi muito emocionante ver aqueles seiscentos componentes cantando no Carnegie Hall e sendo aplaudidos de pé.

Sonho, sim. Sonho, porque só se muda com ousadia. Sonho porque acredito no ser humano. Sonho, porque acredito na minha cidade. E os que me acompanham há muito tempo sabem que o meu apoio vem do coração. Nunca apoiei nada por conveniência política, ou por partido político. Tenho minhas afinidades, mas todos os governos, nos últimos quinze a vinte anos, que passaram pela cidade, contaram com o meu apoio, quando fui procurado como empresário, tanto na área de cultura quanto na área de esporte. Continuarei assim, porque a cultura existe, independentemente de partido e de ideologia.

O jovem que começa a praticar esporte, às vezes nem tem consciência política. Está saindo da rua e ganhando medalhas lá fora. (Palmas.)

Sou um aguerrido lutador e, às vezes, até deselegante quando me pronuncio ao ver empresários, políticos e ministros se aproximarem de atletas em véspera de Olimpíada. Constrange-me ver o nosso País em oito ou dez finais de uma Olimpíada e, na hora da verdade, a falta de apoio que não foi dada aqui se apresentar.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 21	17

Taquígrafo(o)	Revisor(a)	Orador(a)

O nosso atleta tem muita raça, aliás, o nosso povo tem uma raça imensa. Eu, que já morei no exterior, sou testemunha disso.

Aos 42 anos, considero-me muito novo para receber um título de Cidadão Honorário. Meu pai tem uma história muito mais brilhante e mais dedicada a esta cidade. (Palmas.) Ele atendia no Morro do Urubu e veio para Brasília como médico. Era pediatra e cirurgião. Fazia partos, atendia os peões na obra e foi um aguerrido defensor da saúde nesta cidade. Acho que este título também é um pouco em homenagem a ele.

Sou de uma época, em Brasília, da qual me orgulho muito, quando podíamos deixar o carro parado e não havia problema de segurança; quando podíamos frequentar uma escola pública - e a classe média assim o fazia - e havia uma excelente qualidade de ensino.

Morei quase toda a minha vida na 305 Sul e, hoje, essa quadra está no meu sangue. Vejo meus amigos de infância aqui, todos os que conviveram comigo e me ajudaram muito na formação do meu caráter e dessa sensibilidade que os amigos sobressaltaram da minha pessoa.

Sou extremamente emotivo, sim. Quando prometi fazer esse albergue, eu achava que Brasília merecia um albergue.

O estudo foi iniciado, como disse o Deputado Rodrigo Rollemberg, o qual foi me solicitar ajuda. Eu disse: "Vamos fazer uma coisa maior. Vamos **fazer** um grande albergue. Vamos fazer uma área onde a juventude de Brasília se sintam bem".

Fizemos um evento em abril, quando tivemos trinta mil jovens, aproximadamente, e não houve violência alguma. No último dia, emocionei-

Data	28 /11 /00	Horário Início	15h40min	Sessão / Reunião	SOLENE	22	Quarto	18
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	----	--------	----

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

me e subi ao palco - com medo, é claro, de ser vaiado pelos jovens -, e agradei pela juventude de Brasília não ser assassina, A juventude de Brasília não é matadora de índio pataxó.

Se os nossos espaços na mídia fossem abertos para que se mostrasse essa juventude que pratica judô, essa juventude que está tocando berimbau, que está tocando surdo, que está tocando cavaquinho... Se conseguíssemos ver o que essa juventude de Brasília anda fazendo de bom, acredito que mais empresários iriam apoiá-la e que o Brasil todo teria uma imagem diferente da nossa cidade.

Não é fácil, Sra. Deputada, realizar. Não é fácil. A burocracia e a máquina pública ainda têm uma série de vícios, ainda são bastante morosas operacionalmente.

Cheguei a brincar, um determinado dia, dizendo que talvez estivesse recebendo este título não pela minha realização, mas pela luta que tive com a máquina pública durante os últimos três ou quatro anos.

Mas é gratificante também. Encontrei pessoas sérias na máquina pública. Estão aqui o Deputado Rodrigo Rollemberg, o ex-Secretário Marcelo Dourado, o Dr. Lourival Zagonel e o Dr. Bráulio Miragem, que estiveram na área do turismo e foram pessoas imprescindíveis para que o sonho continuasse e fosse realizado. Foram pessoas sérias que lutaram para que o albergue estivesse, hoje, pronto. E veja bem, Sra. Presidente: dois Governos distintos. O Deputado Rodrigo Rollemberg e o ex-Secretário Marcelo Dourado vieram do Governo Cristovam, e o Dr. Zagonel e o Dr. Bráulio Miragem já do Governo Roriz. Todos preocupados com a cidade.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(o)
---------------	------------	-----------

V.Exa., Sra. Presidente, que um dia desses foi me visitar, se dispondo a tentar resolver o nosso problema. Isso, sim, incentiva-nos. Aquela obra não é para mim; aquela obra é para a cidade; ela não tem bandeira política; é e sempre vai ser para a cidade. E é ali que espero que os jovens se reunam.

Agradeço a esta Casa. Agradeço à minha esposa e às minhas três filhas, especialmente, porque, quando se compra um tatame para uma federação de judô, é difícil explicar para uma filha que vai fazer 18 anos que o pai não tem dinheiro para dar um carro para ela. Mas ela, assim mesmo, continua apostando nos sonhos do pai. Ela nunca me cobrou: "Pai, se o senhor tem para a escola de samba, para o judô e para produzir os discos dos artistas da cidade, como é que o senhor não tem para me dar um carro, agora que fiz 18 anos?". Ela nunca me cobrou, porque sabe que a cidade é prioritária, que as ideias são perenes e que a juventude de Brasília transcende tudo isso. Ela terá o seu carro, um dia, quando o pai acabar de pagar o albergue.

Sra. Deputada, esse é Gustavo. Lamento que a Empresa de Correios e Telégrafos tenha me privado tanto dos amigos presentes, afinal de contas poucos receberam as nossas correspondências. Agradeço a todos os presentes e de coração digo que ninguém é Cidadão Honorário sozinho, ninguém chega a lugar nenhum sozinho. Quando eu paguei o tatame, outros empresários estavam ouvindo. Está aqui o Sr. Frederico, de uma empresa de turismo da Terra Azul, que também apoiou. Acho que sou convincente quando solicito aos empresários que apoiem algumas ideias.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Normalmente, eles atendem.

Agradeço a todos e me sinto muito honrado pelo título que ora recebo. Espero, daqui para frente, fazer mais e mais por esta cidade, independentemente de bandeira política.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Luiz Gustavo de Andrade, quero cumprimentá-lo em nome desta Casa e dizer que a Câmara Legislativa se sente orgulhosa em fazer justiça concedendo-lhe este título. Quero registrar e parabenizar o pai do nosso homenageado, Dr. José Richerlieu de Andrade Filho; parabenizar, embora ausente por motivo de saúde, a Sra. Irany da Glória Machado de Andrade, mãe do nosso homenageado; a sua esposa, Sra. Cleide Vieira de Andrade, que aqui se faz presente; as suas filhas Janaína Vieira de Andrade, Carolina Vieira de Andrade e Carina Vieira de Andrade; registramos também a presença da sua prima Eveline Andrade. Queremos agradecer e parabenizar, pelas presenças, os componentes das escolas de samba que vieram abrilhantar esta sessão e que fizeram questão de estar aqui hoje testemunhando este ato de justiça quando Brasília, por meio da Câmara Legislativa, concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Guga - se me permite assim chamá-lo.

Quero dizer, Guga, que ouvi falar muito em você. Mas hoje tive a oportunidade de conhecê-lo melhor diante de tantos depoimentos dados, das alusões feitas a suas realizações na nossa cidade e tenho orgulho de ter votado favoravelmente à aprovação do projeto de decreto legislativo de

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 25	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

autoria do nosso colega e amigo Rodrigo Rollemberg, que lhe concedeu este título.

Eu não poderia deixar de falar também da nossa preocupação porque sabemos que a sua responsabilidade, Guga, é muito grande. Você, como muito bem disse, começou a sonhar e, quando você começa a sonhar, envolve pessoas nesse sonho. Essas pessoas acreditaram em você e, por isso, o seu sonho se tornou realidade. Sabemos das dificuldades encontradas para a realização do albergue da juventude. Isso foi citado pelo Deputado Rodrigo Rollemberg e bem defendido pelo nosso amigo Dr. Zagonel. Não tenho dúvidas de que nós todos devemos isso a você. Essa dívida deve ser paga com a retribuição no campo da amizade, do respeito e com esta concessão que o Deputado Rodrigo Rollemberg fez a você.

Quero que saiba da nossa sensibilidade e da nossa disposição - e quero assumir esse compromisso junto ao Deputado Rodrigo Rollemberg, a você e a todos que aqui vieram hoje aplaudi-lo - de me empenhar para que juntos possamos colocar o albergue em funcionamento, da forma que você sonhou. Sabemos, como você mesmo disse, da burocracia, dos entraves da máquina administrativa, mas não iremos poupar esforços para juntos buscarmos soluções para os problemas que se apresentam.

Quero também parabenizar, de maneira muito especial, o Deputado Rodrigo Rollemberg, que tem sido um Deputado coerente nesta Casa. S.Exa. tem apresentado propostas e defendido ideias e projetos que trazem benefícios para a capital do nosso país. S.Exa. tem comprovado o seu amor a Brasília e o seu empenho nas suas ações.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 26	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

S.Exa. é um entusiasta como o Gustavo. S.Exa. gosta e defende, nesta Casa, não só as questões primordiais de infra-estrutura básica e de ocupação de solo, mas sobretudo a cultura, o lazer, o turismo e o esporte. S.Exa. é um dos Deputados mais festeiros que temos nesta Casa.

Ainda bem que estou aqui para contrabalançar esse time de botafoguenses que está aqui. Temos dois flamenguistas na Mesa; caso contrário, seríamos unanimidade. Dizem que toda unanimidade é burra, então tínhamos de ter aqui dois flamenguistas para contrapor com esse time de botafoguenses que pretendia se instalar aqui no comando de campo.

Quando o Deputado Rodrigo Rollemberg nos convidou para presidir esta sessão, foi com muita satisfação que aceitamos o convite. Guga, esta homenagem, que o seu amigo Rodrigo Rollemberg lhe prestou, com aquiescência dos demais Deputados desta Casa, não tenho dúvidas, é reconhecida por todos que aqui vieram nesta tarde aplaudi-lo e dizer que são seus amigos. Eles estão ao seu lado e você pode continuar como seu propósito, porque você, muitas vezes, deixou de fazer para si para dividir e distribuir com os outros. Esse é um ato de amor. Portanto, queremos pedir a Deus que continue abençoando-o, dando-lhe saúde e muita força para continuar sendo esta pessoa especial que você conseguiu ser até agora. Parabênzo a sua família por dividir com você essa bondade e esse coração ampliado que carrega no peito.

Parabéns e muito obrigada a todos pela presença nesta tarde em que homenageamos este amigo do povo e da juventude de Brasília que hoje passa a ser Cidadão Honorário de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
28 /11 /00	15h40min	SOLENE 27	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Muito obrigada a todos.

Que todos tenham uma boa-tarde.

Ouviremos, neste momento, o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO) - Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h47min.)